

ELABORAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA, AGROCUSTOS, COM ACESSO VIA INTERNET

SILVA, E. C. Mestrando em Administração DAE/UFLA; AN DRADE, F. T. Mestrando em Administração DAE/UFLA (fabriciota@gmail.com); CASTRO JÚNIOR, L. G. Prof. D. sc., DAE/UFLA; NEVES, F. P. P. Graduando em Agronomia UFLA; GONÇALVES, R. H. Graduando em Ciências da Computação UFLA; SANTOS, B. C. Graduando em Agronomia UFLA.

Nas últimas duas décadas o tema “custos de produção” ganhou importância na cafeicultura brasileira, juntamente com “rentabilidade” e “competitividade” (BLISKA et al., 2009). Fatores como a abertura do mercado, aumento da produção nacional e internacional, elevação dos custos de mão de obra e fertilizantes, entre outros, alteraram a competitividade do setor de modo que o gerenciamento correto da atividade se tornou fundamental. Neste contexto, emergiram duas preocupações principais: a melhoria da qualidade e gestão de custos (PEREIRA et al., 2008).

O cálculo dos custos de produção configura-se como o fundamento primordial na busca pelo desenvolvimento prolífico da cafeicultura nesse novo ambiente, o qual, apesar de mais complexo, torna-se compreensível por meio de análises metodológicas (CASTRO JÚNIOR et al., 2009).

No âmbito do agronegócio brasileiro, o adequado controle dos custos de produção é tema relevante para produtores dos mais diversos produtos, sistemas e níveis tecnológicos. De modo a auxiliar os produtores e gerentes do agronegócio, o Centro de Inteligência em Mercados (CIM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em parceria com o Pólo de Excelência do Café, desenvolveu uma ferramenta gratuita para a gestão dos custos de produção de qualquer atividade agrícola e que constitui uma ferramenta interessante para a cafeicultura, devido ao momento por que esta passa.

O estudo dos custos de produção das atividades agropecuárias não é recente no Brasil. Pode-se citar como exemplo o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA) que durante décadas tem feito tais levantamentos.

Em período mais recente, início da década de 1990, o controle dos custos de produção da cafeicultura brasileira se tornou mais importante devido às mudanças ocorridas no cenário nacional e internacional. Gerir os custos de produção é uma tarefa que requer o domínio de determinadas metodologias, nem sempre de conhecimento dos produtores agrícolas, de modo que uma ferramenta que auxilie neste processo será de grande valor. Dadas essas circunstâncias, o auxílio da informática tem sido fundamental.

À medida que a temática dos custos de produção ganhava importância ao longo da década de 1990, também a informática avançava, com capacidade de processamento dos equipamentos cada vez maior e preços mais acessíveis ao consumidor final. Com isso, logo começaram a ser desenvolvidos os primeiros softwares para cálculo dos custos de produção agrícola. MARTIN et al. (1994) já haviam publicado artigo sobre a elaboração de um software voltado para esta tarefa. Nos anos seguintes, diversos programas foram desenvolvidos para facilitar a tarefa, desde aqueles desenvolvidos por órgãos de pesquisa quanto os da iniciativa privada. No entanto, uma série de fatores dificulta a maior adoção de tais recursos pelos produtores rurais, a saber: a) Custo de aquisição do software; b) Custo de assistência na utilização do mesmo; c) Desconhecimento do usuário em como utilizar a ferramenta; d) Baixo nível de informatização nas pequenas e médias propriedades agrícolas.

AgroCustos foi elaborado com o propósito de superar estes limitantes e democratizar o acesso de produtores rurais à uma ferramenta de gestão de custos.

Agrocustos

AgroCustos foi desenvolvido nos departamentos de Administração e Economia (DAE) e Ciência da Computação (DCC) da UFLA. A ferramenta foi desenvolvida com a intenção de oferecer uma interface simples e amigável ao usuário final, o produtor agrícola.

AgroCustos não requer mídias físicas para instalação (CDs, DVDs) ou *download* de quaisquer programas no computador. Para ser utilizada, a ferramenta necessita de uma conexão com internet, sendo executado diretamente no servidor em que se encontra. Os dados inseridos pelo produtor ficam armazenados nesse mesmo servidor, sendo pessoais e inacessíveis por outros usuários. A política de privacidade do sistema garante o sigilo das informações.

Além disso, cópias de segurança dos dados são realizadas periodicamente.

Para utilizar o sistema, o produtor necessita apenas de um rápido cadastro no site [www\(.agrocim.com.br/agrocustos\)](http://www.agrocim.com.br/agrocustos) e já terá acesso às telas do sistema. Com AgroCustos é possível dividir a propriedade em setores, como por exemplo café, milho, feijão, separar cada setor em glebas e cadastrar todos os insumos, máquinas e benfeitorias utilizadas. O sistema permite também o lançamento de ordens de serviço e a geração de relatórios completos.

De modo a superar outro fator limitante a adoção de sistemas para gestão dos custos de produção, AgroCustos conta com suporte aos seus usuários fornecido pela equipe do Centro de Inteligência em Mercados. O produtor que encontrar dificuldades ou possuir dúvidas pode se comunicar através do e-mail agrocustos@agrocim.com.br. Grupos de produtores interessados devem entrar em contato para viabilizar visitas às regiões e acompanhamento mais intensivo; assim, os produtores conseguirão transferir seus processos produtivos em negócios geradores de lucro e sustentáveis.

No que diz respeito à limitação da informatização nas propriedades, é algo que deve diminuir gradativamente. Os equipamentos de informática apresentam uma tendência de preços decrescentes e as novas tecnologias de acesso à internet tendem a ter penetração cada vez maior no campo.

Considerações - Por suas características e facilidade de uso, a ferramenta AgroCustos possui amplo potencial de utilização por cafeicultores, independentemente do porte ou nível tecnológico. O sistema foi desenvolvido para superar alguns limitantes ao uso de ferramentas de gestão de custos pelos agricultores e, a julgar pelo crescente número de usuários, tem obtido bastante êxito. Em agosto de 2010 havia 1.500 usuários. Espera-se, com isso, permitir que qualquer produtor interessado em gerenciar de maneira mais profissional a sua propriedade, possa fazê-lo sem incorrer em custos adicionais.